03/06/2013 PSICOAROMATERAPIA

escrito por Ana Miranda | 10 de junho de 2014

PSICOAROMATERAPIA

Aromas & Emoções

Por Telma Insuela
Psicoaromaterapeuta, Terapeuta transpessoal
Psicoaromaterapeuta, Terapeuta transpessoal

O cheiro é algo que nos acompanha desde o momento do nascimento: cheiro de colo, de mãe, de massinha, chicletes, da primeira namorada, de igreja, enfim, ele sempre está presente em momentos marcantes da vida. Entenda mais como eles também são poderosos recursos para a cura emocional melhorando nossa qualidade de vida neste excelente artigo.

A psicologia do cheiro

A Aromaterapia Psicológica ou Psico-aromaterapia e os profissionais que atuam nesta área, utilizam os óleos essenciais (OE) como recursos para monitorar os estados emocionais, evocar memórias conscientes e inconscientes, tratar distúrbios psicológicos, promover uma sensação de equilíbrio e bem estar em função do acesso direto ao cérebro emocional (sistema límbico), atuando sobre o sistema nervoso por causa de seus princípios ativos e no tratamento de psicopatologias.

As pesquisas de Richard Axel e Linda Buck, laureados com o Prêmio Nobel de Fisiologia e Medicina de 2004, concluíram que o sistema olfativo está ligado a uma grande família de genes (aproximadamente 1.000), que corresponde a 3% de nosso genoma e que são especializados em detectar um grande número de cheiros.

Ao sentir um cheiro, sinais elétricos são transmitidos do bulbo olfatório no nariz para uma área do cérebro chamada de sistema límbico, responsável pelo controle do equilíbrio fisiológico do corpo (respiração, batimento cardíaco, apetite, sono, impulso sexual, sistema imunológico etc.
As moléculas aromáticas chegam até o sistema límbico cerebral ativando a amígdala (sede das emoções) e o hipocampo (sede das memórias antigas). Chegando ao hipotálamo, que participa do controle comportamental, os neurônios vão transmitir sinais que nos fazem ter consciência do aroma. Por esta rota, antes que possamos reconhecer o cheiro pelo nome, temos um processo de reconhecimento emocional e da memória.

Os óleos essenciais circulam pela corrente sanguínea de forma semelhante aos neuropeptídios (moléculas de emoções produzidas pelo cérebro) e se encaixam em receptores celulares, agindo como catalizadores de mudanças dentro do metabolismo das células, representando uma influência externa sobre a rede de comunicação entre os sistemas endócrino, nervoso e imunológico. Os óleos essenciais representam o recurso ideal para o tratamento de distúrbios do corpo e da mente.

Em 1986, no Reino Unido, aconteceu a Primeira Conferência da Psicologia do Perfume reunindo grandes pesquisadores. Steve Van Toller apresentou o trabalho: "Emoção e o cérebro", utilizando técnicas de registro da atividade elétrica cerebral, o eletroencefalograma (EEG), tendo registrado o aumento das atividades cerebrais nos hemisférios direito e esquerdo de acordo com as substâncias aromáticas usadas.

A maioria dos cheiros foi experimentada pela primeira vez na infância e adolescência e associados a emoções significativas, que ficam registradas no cérebro. Cada vez que este estímulo olfativo aparece, se estabelece imediatamente uma relação com os eventos ou pessoas ligados àquele cheiro, que pode ser agradável ou desagradável.

Partindo da visão de um ser humano integrado, onde o corpo, mente, alma e emoções fazem parte do mesmo todo, nenhuma doença física é dissociada de uma causa emocional que a gerou, aspecto este estudado hoje pela psicossomática. A análise desta causa emocional associada à doença nos possibilita escolher e utilizar os óleos essenciais certos, associados ou não a outras técnicas terapêuticas, que possibilitam acessar no inconsciente as lembranças que levam ao entendimento e dissolução do problema.

Os óleos essenciais trazem consigo em suas moléculas químicas, informações quânticas vivenciadas e aprendidas pelas plantas na natureza, frequências energéticas e cromáticas, formas fractálicas, que além de despertar memórias que estão presentes também no inconsciente pessoal e coletivo, levam ao entendimento dos processos dolo-rosos e das

feridas emocionais, para que possam ser liberadas e integradas ao nosso sistema como aprendizagem e amadurecimento emocional e espiritual.

A psicoaromaterapia utiliza como base a escolha da personalidade aromática, que pode ser definida como o principal OE a ser usado no tratamento ou o OE que corresponde ao maior número de sintomas apresentados na anamnese.

29/05/2013 – AUTARQUIA HOSPITALAR MUNICIPAL ABRE 1597 VAGAS PARA TÉCNICO DE ENFERMA

escrito por Ana Miranda | 10 de junho de 2014

Inscrições até quarta-feira(29/05) pela internet

A Autarquia Hospitalar Municipal, órgão vinculado a Secretaria de Saúde de São Paulo abre 1597 vagas para técnico em emfermagem (técnico em saúde-enfermagem), divididas da seguinte forma: 254 vagas na Zona Sul, 194 na Sudeste, 901 na Leste, 110 na Oeste, 136 na Noroeste e 2 Centro.

Os candidatos serão classificados em ordem decrescente de pontos na função referente à inscrição efetuada, utilizando-se para tal, o total de pontos obtidos na contagem de tempo de experiência constante nos comprovantes apresentados no ato da inscrição.Para a apuração de tempo de experiência na função, será atribuído 1(um) ponto para cada 30(trinta) dias, considerando-se a data limite de 30/04/2013,sendo que, não será considerado o tempo de experiência profissional concomitante.No caso de empate na classificação definitiva serão utilizados os seguintes critérios, pela ordem, para desempate:
a)Maior idade;
b)Maior número de filhos menores de 18 anos.

Para maiores inforações e para ter acesso ao edital completo

basta acessar:http://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/saude/autarquia_hospitalar_municipal/noticias/?p=148690

16/05/2013 – PORTARIA NO-529, DE 10- DE ABRIL DE 2013

escrito por Ana Miranda | 10 de junho de 2014

PORTARIA No- 529, DE 1o- DE ABRIL DE 2013 Institui o Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP).

O MINISTRO DE ESTADO DA SAÚDE, no uso das atribuições que lhe conferem os incisos I e II do parágrafo único do art. 87 da Constituição, e

Considerando o art. 15, inciso XI, da Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990 (Lei Orgânica da Saúde), que dispõe sobre a atribuição da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios de exercer, em seu âmbito administrativo, a elaboração de normas para regular as atividades de serviços privados de saúde, tendo em vista a sua relevância pública;

Considerando o art. 16, inciso III, alínea "d", da Lei Orgânica da Saúde, que confere à direção nacional do Sistema Único de Saúde (SUS) a competência para definir e coordenar o sistema de vigilância sanitária; [continue lendo]

13/05/2013 – NOVAS

TECNOLOGIAS

escrito por Ana Miranda | 10 de junho de 2014

Diretrizes para a Avaliação de Novas Tecnologias de Controle de Infecção

Por Mark Stibich, PhD

Algumas pessoas gostam de avaliar novas tecnologias – e às vezes faz parte do seu trabalho,porém, este profissional geralmente encontra-se muito sobrecarregado o que dificulta uma avaliação detalhada dos produtos. Desta forma, a avaliação de novas tecnologias, que deve ter potencial para salvar vidas e obter mais benefícios para os pacientes, infelizmente, se junta a uma longa lista de outros deveres. Se um profissional da CCIH acredita que uma nova tecnologia poderia ajudar, muitas vezes,deve tornar-se um defensor interno para esta tecnologia. A tarefa de apresentar a tecnologia para administradores e equipe médica recai sobre ele, acrescentando ainda mais um outro projeto para um profissional sobrecarregado.
Este artigo fornece uma breve recomendação para avaliação de novas tecnologias de controle de infecção. [continue lendo]

11/05/2013 – CONHEÇA A RESOLUÇÃO RDC N. 16 DE 28 DE MARÇO DE 2013

escrito por Ana Miranda | 10 de junho de 2014

Conheça a Resolução RDC n. 16 de 28 de março de 2013 que

aprova o Regulamento Técnico de Boa Práticas de Fabricação de Produtos para Diagnóstico de Uso In Vit fazendo o download do arquivo clicando no link. [link do arquivo]

11/05/2013 – DESPERDÍCIO DE RECURSOS PÚBLICOS, NO SEGMENTO DE OPME

escrito por Ana Miranda | 10 de junho de 2014

NOTA TÉCNICA

Assunto: Força-Tarefa das Auditorias de OPM – Port. GM/MS nº 455, de 25/03/13. No esforço por garantir os princípios do Sistema Único de Saúde entende-se que é urgente superar o desperdício de recursos públicos, aumentando a eficiência e a efetividade das políticas públicas existentes, efetuando ações na área de controle interno do SUS.
Os gastos do Ministério da Saúde com procedimentos que utilizaram Órteses/Próteses e Materiais Especiais – OPM na assistência hospitalar em 2012 foram de R$ 1.059.910.285,01 (hum bilhão, cinquenta e nove milhões, novecentos e dez mil, duzentos e oitenta e cinco reais e um centavo), dos quais 60,42% nas Cirurgias do Aparelho Circulatório, correspondendo ao montante de R$ 640.448.685,34 (seiscentos e quarenta milhões, quatrocentos e quarenta e oito mil, seiscentos e oitenta e cinco reais e trinta e quatro centavos) e 17,58% nas Cirurgias do Sistema Osteomuscular, num total de R$ 186.375.082,66 (R$ cento e oitenta e seis milhões, trezentos e setenta e cinco mil, oitenta e dois reais e sessenta e seis centavos). [clique para continuar lendo]

14/03/2013 – PROCESSAMENTO DE MATERIAIS CIRÚRGICOS COMPLEXOS

escrito por Ana Miranda | 10 de junho de 2014
Só falta você neste evento!

O Nasce preparou mais um evento para você! Veja o programa do evento e maiores informações abaixo:

Processamento de Materiais Cirúrgicos Complexos – Módulo VI
Tema: Aspectos Relevantes no Processamento Seguro de Produtos para Saúde e na Assistência ao Paciente
Local: Centro Universitário UNA, Campus Aimorés – Auditório EI
Dia: 4 de abril de 2013
Endereço: Rua Aimorés, n. 1451 – Bairro: Lourdes – Belo Horizonte MG
Inscrições e Informações:
Entre em contato com Lúcia Cristina Guimarães no telefone (31) 9312-6391 ou envie um email para **eventos@nascecme.com.br**
Links:
Programa do evento
Fazer inscrição

14/03/2013 – MULHERES DE ONTEM, DE HOJE, DE AMANHÃ E DE SEMPRE!!!

escrito por Ana Miranda | 10 de junho de 2014

Dia Internacional da Mulher

Neste dia Internacional da Mulher o NASCE homenageia todas as mulheres (enfermeiras) do Brasil e demais mulheres ao redor do mundo que nos acompanham.

Ser Mulher e Ser Enfermeira é antes de tudo ser guerreira, por mais que possamos nos apresentar fragilizadas, delicadas, sensíveis… somos sempre guerreiras, e eternamente apaixonadas. Somos capazes de conciliar atividade profissional, cuidar da casa, do marido, filhos e ainda resta tempo para acolhermos uma amiga num momento de desabafo. Por vezes achamos que alguns desafios são insuperáveis, mas de repente vamos buscar no âmago de nós mesmas forças para enfrentar e superar o que parecia impossível, e assim seguimos em frente na busca de nossos objetivos e de novos projetos de vida.
O Nasce aproveita o momento para homenagear a enfermeira Katia Simone Cruz Azevedo, Enfermeira formada pela Universidade Estadual do Pará, Pós graduação em Centro Cirúrgico, central de Material e Esterilização pela Universidade Estadual de São Paulo, cursando Pós Graduação em Docência em Enfermagem, Gestão em CME. Enfermeira Plena CC, CME e RA do Complexo Hospitalar Edmundo Vasconcelos -SP e Enfermeira da CME da AACD- SP.

A Katia Simone Cruz Azevedo, enfermeira, nasceu em Santa Maria de Belém do Grão Pará, está há muitos anos residindo e trabalhando em São Paulo, sem dúvida é um privilégio ter esta paraense entre nós. A Kátia é uma profissional competente, compromissada e a exemplo de muitas colegas trabalha em dois hospitais, com muita dedicação, conhecimento técnico e responsabilidade ética e moral. Além disso, também é esposa e mãe extremamente zelosa. No almoço de domingo ela capricha no pirarucu.
com farofa de castanha e dizem que dá água na boca, água da comida gostosa!!! Mas o que mais me chama atenção na Kátia é o seu jeito simples, sincero e despojado de extravasar alegria. O seu jeito e entusiasmo com a vida são contagiantes. E este estado de espírito é percebido no seu local de trabalho. Quando eu liguei pra Kátia e a convidei para ser a representante das enfermeiras do Brasil na homenagem pelo dia Internacional da Mulher a sua resposta foi um grande sorriso, sonoro e radiante que me fizeram transbordar de alegria. Eu comentei com ela que junto a homenagem eu gostaria de poder enviar a cada mulher, enfermeira este mesmo sorriso alegre e contagiante e acima de tudo um sorriso de mulher confiante, pois carrega a certeza, responsabilidade e alegria em tudo o que faz, e assim realiza, acredita… sempre.
À todas as mulheres, do Brasil e demais mulheres que acessam o NASCE em outros países, nosso FELIZ DIA INTERNACIONAL DAS MULHERES!!!

Enf. Ana Miranda
Diretora Executiva

11/03/2013 – RESOLUÇÃO SOBRE ENDOSCOPIA

escrito por Ana Miranda | 10 de junho de 2014

O **NASCE**, em agosto de 2011, coordenou um grupo de profissionais interessados em discutir a Consulta Pública n° 30 de 2011, que abordava o funcionamento dos serviços de endoscopia. Na ocasião o grupo enviou suas contribuições a esta CP, que hoje é a Resolução RDC n° 6 de 1 de março de 2013. A presente Resolução dispõe sobre requisitos de Boas Práticas de Funcionamento para os serviços de endoscopia com via de acesso ao organismo por orifícios exclusivamente naturais. Esperamos que a presente regulamentação atenda as expectativas dos serviços e usuários, bem como contribua para melhoria da qualidade do atendimento prestado aos pacientes.

Veja a resolução sobre endoscopia no link abaixo:
https://nascecme.com.br/noticias/ms-anvisa_res6-2.pdf

30/01/2013 – SANTA MARIA E O CAOS REGULATÓRIO

escrito por Ana Miranda | 10 de junho de 2014

O recente acidente ocorrido em Santa Maria é a concretização do caos regulatório em que vive mergulhado o Brasil. Cada município e estado com sua legislação própria, muitas vezes distante das normas técnicas mais basais e uma fiscalização pífia. O Brasil tem

uma tradição maldita de regulamentar tudo, no nível máximo, e depois não controlar nada.

E quando os acidentes acontecem, a culpa é sempre do outro. O poder público nunca assume a responsabilidade quando os eventos ocorrem. Todos se apressam em dizer que de sua parte tudo estava em ordem.

E fica a pergunta: então de quem é a responsabilidade? A população brasileira precisa parar de aceitar esse tipo de postura do poder público, seja ele federal estadual ou municipal, refletido nos mais diversos órgão e agências. Na vida real, os reflexos são desastrosos em todos os sentidos: empresas que fecham por atrasos monumentais na tramitação de processos administrativos, órgãos que publicam legislações colidentes, ignorância generalizada nos órgãos públicos onde quase ninguém consegue tirar uma orientação clara, concisa e objetiva, corrupção em todos os níveis e uma legislação que está mais para uma teia de aranha, onde as moscas
somos nós.

Enquanto isso, meia dúzia de puxa-sacos aplaudem esse caos instalado, em busca de benesses na forma de financiamentos públicos, de priorização em compras governamentais e de exceções que beneficiem não o país, mas somente a eles mesmos.

Eu já escrevi uma vez e repito: alguém tem que ter a coragem de dizer que o rei está nú! Os nossos sistemas legal e regulatório têm que passar por uma urgentíssima revisão, buscando a simplificação, eliminando níveis de complexidade e anacronismos. Obvio que isso vai tirar o poder de um monte de parasitas que se alimentam do esforço da população que acorda cedo todos os dias para empreender e trabalhar por este país.

Afinal, não é o bem maior que temos todos que buscar? Se não, em situações e ocasiões diversas, tudo o que vamos ver é a desgraça de Santa Maria refletida em outras áreas e em diversos níveis.

Que o Poder Judiciário puna sem piedade e no mais alto grau possível, todos os responsáveis por esse terrível acidente, sejam eles do poder público ou da iniciativa privada. Temos que parar de passar a mão na cabeça de quem não se importa com o próximo ou jamais seremos verdadeiramente uma nação.

Que Deus conforte as famílias que perderam seus entes queridos.

Por: Roberto Latini